

Calvície feminina: conheça os principais fatores de risco

Especialista explica que, apesar de ser uma condição genética, fatores emocionais podem contribuir com a queda dos fios

Desde sempre os cabelos e penteados foram uma característica relevante para denotar um estilo ou modo de vida. Nos anos 40, por exemplo, era comum que as mulheres tivessem cumprimentos médios e ondulados. Seguindo a mesma tendência na década de 50, as pin-ups mostraram toda a força da feminilidade, usando franjas, lenços e penteados que são comuns até hoje. Dando um salto na história, nos anos 80, era moda usar cachos volumosos ou apertados, cores diferentes com inspiração punk ou franjas desiguais que faziam referência ao estilo rocker. Em diferentes culturas, alguns penteados são feitos para momentos de celebração, para algumas religiões são sinônimo de retidão, portanto, são sagrados.

De fato, os cabelos são uma extensão da personalidade das pessoas e marca de pertencimento em certas tribos. Ainda hoje, são considerados a moldura do rosto, especialmente, nas mulheres, porém, um problema que já é bastante conhecido entre homens tem amedrontado o sexo feminino: a calvície. De acordo com especialistas, a alopecia androgênica, forma como esse tipo de queda de cabelos é clinicamente conhecido, está relacionado com a genética – como o próprio nome sugere – ou seja, pode ser hereditário. O lado bom é que esta patologia não é tão comum nas mulheres, além disso, nem toda perda de fios significa uma calvície, entretanto, independente do motivo, quando acontece se torna uma grande vilã para a autoestima delas.

Ciclo

Como tudo na vida, os cabelos também passam por um ciclo. Eles nascem, crescem e morrem. Os fios que se soltam dão espaço para que outros possam retomar o processo. Porém, na calvície esta sequência é interrompida, quando eles caem, não crescem nunca mais.

De acordo com o médico Alan Wells, cirurgião plástico

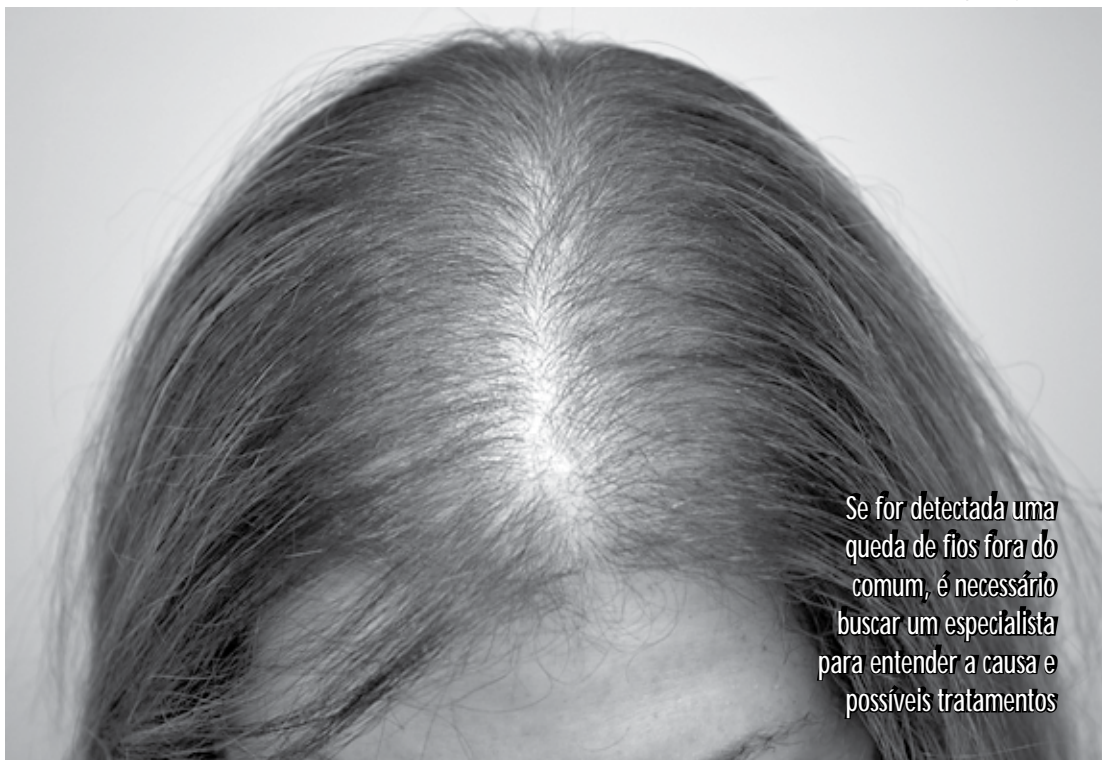


Foto: Reprodução/Internet

Se for detectada uma queda de fios fora do comum, é necessário buscar um especialista para entender a causa e possíveis tratamentos

e especialista em transplante capilar, a calvície não é uma doença, mas é uma condição genética. “Se já existir um histórico familiar, muito provável que seja passado para outras gerações. Na calvície, os fios vão atrofiando e se soltam do couro cabeludo. Atinge uma porcentagem baixa de mulheres, mas acontece da mesma forma que nos homens, pode ocorrer no início da vida adulta ou quando ficar mais velha. A única diferença, é que nos homens a perda de cabelo começa nas famosas entradas, já para as mulheres, a queda de fios segue a linha de divisão do cabelo, até chegar no topo da cabeça”, explica.

Para quem não tem predisposição genética, fatores emocionais como depressão, ansiedade e estresse são gatilhos para desenvolver alopecia, porém, depende muito da suscetibilidade que a pessoa tiver. “É uma reação autoimune, quando desencadeada por motivos emocionais é uma maneira do corpo dizer que algo está errado e precisa de atenção. Por isso é sempre importante cuidar da saúde como um todo”, detalha Wells.

Espelho, espelho meu

Segundo o especialista, a calvície não tem nenhum outro sintoma além da queda

dos fios, e como muitas vezes ela pode acontecer de forma progressiva, a mulher pode levar anos para perceber que, de fato, está ficando calva. A dica é sempre ficar de olho no espelho, analisar os fios, pedir para alguém olhar o couro cabeludo para ficar atenta ao primeiro sinal de anormalidade.

A alopecia não escolhe idade, como depende do gene, pode atingir algumas pessoas de forma mais agressiva e para outras pode ser um processo mais lento. Mas alguns pontos devem ser levados em consideração, como rotina, alimentação, saúde física e emocional. “Os hábitos, principalmente, alimentares, devem ser avaliados, uma refeição rica em nutrientes, por exemplo, é essencial, pois a falta de ferro também pode ser um fator chave para desencadear a queda de cabelo”, conta o especialista.

Tratamentos

Se for detectada uma queda de fios fora do comum, é necessário buscar um especialista para entender a causa e possíveis tratamentos. Segundo Wells, normalmente, os pacientes ficam desesperados e buscam alternativas imediatas, acreditando que é a solução. Não é recomendável tomar suplementos vitamínicos

ou se automedicar, o primeiro passo é sempre consultar um médico especialista para que ele possa solicitar alguns exames e dar um diagnóstico. “Primeiro fazemos uma análise a olho nu, depois pedimos um tricodermatoscopia, por esse exame conseguimos ver o couro cabeludo com uma lupa, e, então, verificamos se os fios estão atrofiando, se tem alguma mancha ou alguma alteração no cabelo, dependendo do caso, pedimos exames de sangue ou uma biópsia. A partir desses exames conseguimos entender o motivo da queda de fios, dar um diagnóstico e indicar um tratamento”, detalha.

Quando a calvície é detectada no início, pode ser receitado o tratamento via oral, mas a paciente deve estar a par de que precisará tomar o remédio sempre, já que se interromper as medicações os fios voltarão a cair. Também existe a possibilidade de um transplante de cabelo, mas esse é indicado apenas para quem está com a calvície estabilizada. “Embora seja mais popular entre os homens, o transplante capilar também é uma alternativa muito interessante para as mulheres que sofrem de calvície, pois proporciona uma solução duradoura”, afirma o cirurgião.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Reprodução/Internet



Efeito Jenifer? Aumenta download de apps de paquera

A AppsFlyer, plataforma de monitoramento e mensuração de aplicativos de celulares do mundo, levantou aumento em atividades de apps de paquera no Brasil. Foram analisados 30 apps e a conclusão é de que houve aumento de 50% em downloads desses apps no período entre 15/12 a 15/01. A música “Jenifer”, do artista Gabriel Diniz, foi lançada em setembro, mas estourou no final do ano e fala sobre um homem e uma mulher que se conheceram em um famoso app de paquera, mas não namoram, levando uma relação casual. “A música retrata bem um comportamento de muitos dos usuários de aplicativos de paquera, que querem aproveitar para conhecer muitas pessoas e não se envolvem em relacionamentos sérios com facilidade”, reflete Marlon Luft, diretor de marketing da AppsFlyer Brasil. “Não é possível afirmar que o aumento agressivo de downloads seja diretamente relacionado à música, mas é interessante poder ver a linha da atividade crescer justamente quando se populariza de forma tão contundente o uso de apps de paquera, tornando o tema hit do verão brasileiro”, avalia Marlon.

Há vagas

A Atento, empresa que atua na área de gestão de clientes e terceirização de processos e negócios (CRM/BPO), anunciou nesta semana a abertura de 2.849 vagas de emprego no país, sendo 2.340 para a área de atendimento ao cliente e 509 para atuação em trade marketing.

Nos estados do Norte e Nordeste estão disponíveis 150 vagas, todas para a área de trade marketing, para os cargos de Consultor, Promotor de Vendas e Supervisor de Serviços Presenciais. São 54 oportunidades localizadas no Maranhão, 43 no Pará, 18 na Bahia, 17 em Pernambuco, quatro no Amazonas, três no Ceará, três no Piauí, duas em Sergipe, duas no Amapá, uma em Rondônia, uma na Paraíba, uma no Rio Grande do Norte e uma em Alagoas.

Access Point

A Intelbras está lançando seu novo Access Point Corporativo, batizado de AP 1210 AC. O produto tem uma rede local sem fio, geralmente em uma ou mais salas comerciais, escritórios e empresas. O objetivo é abranger todo o espaço de ocupação do negócio, garantindo a experiência de que um sinal único seja transmitido no local que desejar, mantendo todos conectados, independentemente da área em que estejam. O AP 1210 AC está disponível para compra nos revendedores Intelbras distribuídos por todo o país. O preço sugerido para o consumidor final é R\$ 649,90.

Estiha no zapzap

O Habib's lançou o delivery via WhatsApp, com o mesmo número do delivery. O novo canal digital tem como objetivo se aproximar ainda mais do público jovem ao disponibilizar a entrega via ferramenta de conversação, que é a mais usada por eles atualmente. É um atendimento rápido e fácil, sem que o cliente precise sair do aplicativo para fazer seu pedido. Hoje os canais digitais do Habib's representam 70% do volume de vendas da rede e registraram 7,5 milhões de pedidos em 2018. Para 2019, a meta de crescimento é de 15% sobre esse volume.

Fone inteligente

A Sony é a primeira marca a embarcar os dois maiores assistentes de voz do mercado em fones de ouvido em sua linha premium no Brasil. Os aparelhos que passam a funcionar no dia 17 com Amazon Alexa e Google Assistant, agora em português, são os headphones Noise Cancelling WH-1000XM2 e WH-1000XM3. Os recursos de assistente de voz permitem gerar lembretes, tocar música e ligar para contatos, além de trocar mensagens, consultar a previsão do tempo, lembrar sobre compromissos, pagamento de contas, entre outras tarefas. Aos que já possuem os headphones, será preciso apenas realizar uma atualização.

Mitos e verdades sobre a calvície

É importante salientar que nem toda queda de cabelo significa que é uma alopecia. Porém, existem algumas recomendações populares para prevenir a calvície que acabam confundindo as pessoas. Na lista abaixo, estão alguns mitos e verdades mais comuns acerca do assunto.

Lavar o cabelo com frequência enfraquece os fios. Mito. Na verdade, é indicado que pessoas que possuem oleosidade lavem os cabelos pelo menos a cada dois dias. Para quem tem cabelos secos, é recomendável lavar com mais frequência. Depende muito de cada tipo, porém, isso não tem nenhuma relação com calvície, garante Dr. Wells.

Descoloração torna os cabelos mais finos. Verdade. A descoloração altera estrutura dos fios, deixando-os mais finos e atrapalhando o crescimento. Mas isso não significa que a pessoa ficará calva,

porém, em um momento de muito estresse, por exemplo, a mudança de hormônios e a química que o cabelo foi exposto, podem influenciar a queda de cabelo. O ideal é procurar um especialista no assunto para mudar de cor.

Cortar o cabelo evita a queda dos fios. Mito. A causa das quedas de fios são hereditárias e hormonais, sendo assim, cortar o cabelo não evita a perda de cabelo.

Gravidez pode desencadear alopecia. Verdade. De acordo com o cirurgião, durante esse período o bebê retira os nutrientes da gestante, o mesmo acontece no pós-parto, durante a amamentação, influenciando na queda de fios. Ainda após a gravidez, a mulher sofre uma redução de hormônios que enfraquecem os cabelos. A queda inicia entre o primeiro e o terceiro mês, após seis meses volta

ao normal. Porém, se a mulher tiver uma predisposição genética, é possível que aconteça de forma mais agressiva resultando numa calvície.

Usar chapéu ou boné contribui com o enfraquecimento dos fios. Mito. Não existe qualquer pesquisa que comprove isso. O uso de chapéus ou bonés não contribuem com a queda de fios ou aumenta a possibilidade de ter calvície no futuro. De todo modo, o uso desses acessórios com os cabelos molhados pode aumentar a quantidade de caspas.

Rápida recuperação no transplante capilar. Verdade. Apesar de ser uma cirurgia demorada, o paciente recebe alta no mesmo dia e pode voltar a rotina normalmente, apenas tomando alguns cuidados simples, como evitar sol e não fazer exercícios físicos durante uma semana. No mesmo mês começam a nascer novos cabelos.